

Ratinho Junior autoriza implementação do curso de Medicina na UENP para atender o Norte Pioneiro

17/12/2025

Ensino Superior

O governador Carlos Massa Ratinho Junior anunciou nesta quarta-feira (17) a implantação do curso de Medicina na Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), no câmpus de Cornélio Procópio, com 40 vagas anuais. O objetivo é descentralizar a demanda pela formação profissional de médicos, ampliando as oportunidades de graduação no Interior do Estado. A oferta de vagas será aberta em 2026, em um vestibular específico, com previsão de início das aulas ainda no próximo ano.

A instituição estadual de ensino superior realizará a contratação de professores e profissionais da carreira técnico-administrativa, de acordo com os parâmetros da Lei nº 20.933/2021, a Lei Geral das Universidades (LGU). O primeiro ciclo de formação, que deverá ocorrer de 2026 a 2031, terá investimento superior a R\$ 85 milhões. Já para o funcionamento pleno da graduação, em 2031, as projeções financeiras da UENP indicam um investimento anual de R\$ 9,6 milhões para manutenção do curso.

“Este é um momento histórico para o ensino superior do Paraná, especialmente para o Norte Pioneiro. Anunciamos o novo curso de Medicina da UENP e já no mês de março de 2026 teremos o vestibular para os alunos concorrerem a uma vaga. Acima de tudo, estamos realizando um sonho antigo da região, pois há mais de 30 anos se pedia a graduação em Medicina para Cornélio Procópio, e hoje conseguimos avançar nesse investimento”, afirmou Ratinho Junior.

“Estamos falando de um aporte de R\$ 85 milhões ao longo dos seis primeiros anos do curso. Nós organizamos a casa, as universidades, e agora chegamos ao momento de fazer esse investimento e permitir que a UENP dê um salto de qualidade. A partir do momento em que uma universidade passa a ter um curso de Medicina, ela muda de patamar e passa a integrar o grupo das grandes universidades do Brasil”, acrescentou.

Segundo Ratinho Junior, a escolha da UENP para sediar um novo curso de

Medicina se deu pela estrutura de saúde da região. “Essa é uma graduação que precisa de uma estrutura hospitalar no entorno. Com o Hospital Regional Pioneiro Amin Hannouche que construímos em Cornélio Procópio, com estrutura completa e realizando cerca de 500 cirurgias por mês, passamos a ter a base técnica necessária. Isso garante tranquilidade para o aluno, pois ele terá toda a estrutura hospitalar necessária para realizar as aulas práticas”, finalizou.

- **Com inauguração e R\$ 40 milhões, Hospital Cemil vai dobrar atendimentos em Umuarama**

Para o secretário estadual da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Nelson Bona, o novo curso representa um avanço para toda a região do Norte Pioneiro. “É algo que, por muito tempo, foi acalentado, sonhado coletivamente e, em alguns momentos frustrado, com expectativas criadas sem que houvesse condições reais de execução. Agora, esse sonho se torna efetivamente realidade”, destacou. “Essa autorização prevê todas as etapas de implantação do curso e a reserva orçamentária para cumprir cada uma delas.”

Ele também ressaltou que a UENP está finalizando os trâmites para iniciar a primeira turma ainda em 2026. “A partir de agora, a universidade e toda a região têm a certeza de que haverá vestibular em março de 2026, com o início das aulas da primeira turma em agosto do mesmo ano. O curso será sediado em Cornélio Procópio e funcionará integralmente aqui até o final do quarto ano. Já o quinto e o sexto anos serão compartilhados com a estrutura de outros municípios da região”, concluiu o secretário.

As cidades de Cornélio Procópio e Jacarezinho, que contam com câmpus da UENP, sediam as 18^a e 19^a regionais de Saúde do Paraná, cuja área de atuação conjunta engloba 43 municípios. Essa extensa rede assistencial dispõe de mais de 30 hospitais, grande parte da esfera pública, que prestam atendimento à população local por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

- **PIB do Paraná cresce 2,9% nos três primeiros trimestres, acima da média nacional**

FORMAÇÃO – Com carga horária total de 7.472 horas, o projeto pedagógico do curso de Medicina está estruturado em duas etapas. Nos primeiros quatro anos, os estudantes cursam 47 disciplinas fundamentais e especialidades médicas, incluindo Cardiologia, Dermatologia, Endocrinologia, Infectologia, Neurologia, Oncologia, Ortopedia e Urologia. No internato, que compreende o 5º e o 6º ano, a formação se concentra em 14 disciplinas práticas, abrangendo Clínica Cirúrgica

e Médica, Obstetrícia, Pediatria, Saúde Coletiva, Saúde Mental e Urgência e Emergência.

“Representa uma mudança de patamar para a UENP e também uma transformação para todo o Norte Pioneiro do Paraná. O curso de Medicina vai fortalecer todas as nossas bases, todos os nossos cursos e responder a demandas históricas da região. É um sonho de décadas que se concretiza hoje, integrando ensino, pesquisa e extensão e preparando médicos em contato direto com a rede pública de saúde”, reforçou o reitor da UENP, Fábio Antonio Néia Martini.

Para consolidar a formação prática dos futuros médicos, as disciplinas do Internato serão realizadas em unidades de saúde de quatro municípios: Cornélio Procópio e Bandeirantes, na região Norte do Estado; e Jacarezinho e Santo Antônio da Platina, no Norte Pioneiro. Entre as unidades estão, por exemplo, o Hospital João Lima e o Hospital Regional Pioneiro, em Cornélio Procópio; Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Centros de Atenção Psicossocial (Caps); e as unidades do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Bandeirantes e Cornélio Procópio.

O projeto também prevê a utilização de outras estruturas essenciais da rede regional de saúde, como clínicas de hemodiálise, hospitais de olhos e unidades do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), onde os estudantes terão contato direto com diferentes níveis e especialidades da assistência. Novos parceiros da rede de atenção à saúde poderão ser integrados ao longo da implantação do curso, ampliando continuamente as oportunidades de aprendizagem para os alunos.

Para o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto, a nova graduação significa a fixação do profissional da saúde na região. “Isso vai nos ajudar a atender melhor a população paranaense, um trabalho que não tem fim. A nossa função, enquanto Governo do Estado, é atender a população, e sem médico não há atendimento. Com uma faculdade de Medicina, vamos formar profissionais aqui mesmo, com muita prática, colocando a mão no paciente e preparados para a realidade do dia a dia da saúde pública”, ressaltou.

O secretário estadual das Cidades, Guto Silva, afirmou que o novo curso ajuda a consolidar a saúde no Paraná, que vem passando por um processo de descentralização dos atendimentos ao longo dos anos. “É um dia histórico e importante para o Norte Pioneiro. A saúde é fundamental não apenas do ponto de vista educacional, como estamos vendo aqui, mas também para preparar o

futuro das cidades, que estão envelhecendo. O Paraná tinha uma dívida histórica com essa região no que diz respeito à ampliação da educação superior. A universidade cresce a cada dia e isso gera valor, renda e desenvolvimento”, ressaltou.

O prefeito de Cornélio Procópio, Raphael Sampaio, acredita que o curso de Medicina potencializará o desenvolvimento da cidade e de todo o entorno. “Desde que eu era criança ouvia esse desejo da população de ter Medicina na UENP. Isso representa um grande sonho realizado, mas não apenas para a cidade. É uma conquista para toda a região. Essa, que já é uma grande instituição de ensino, vai passar para um novo patamar, atraindo mais pessoas, mais professores e cursos para o nosso município”, comentou.

- **Paraná reduz feminicídios em 15% com políticas de enfrentamento à violência**



Foto: Roberto Dziura/AEN



Foto: Roberto Dziura Jr/AEN

REDE DE ENSINO – O Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná passa a contar agora com sete cursos de Medicina, que juntos somam 342 vagas anuais. Além da UENP, a Universidade Estadual de Londrina (UEL), na região Norte, com 80 vagas; a Universidade Estadual de Maringá (UEM), no Noroeste, com 40 vagas; e a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), na região dos Campos Gerais, com 50 vagas, também ofertam a graduação.

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) disponibiliza 92 vagas para o curso de Medicina, sendo 46 ofertadas no câmpus em Cascavel e 46 vagas no câmpus de Francisco Beltrão. UEL, UEM, UEPG e Unioeste contam, ainda, com hospitais universitários nas estruturas acadêmicas, que funcionam como centros de formação para os estudantes de Medicina e de outros cursos da área da saúde, oferecendo atendimento de alta complexidade para a população dos municípios.

A Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) implantou o curso de Medicina em 2019, com 40 vagas anuais, no câmpus do Centro de Desenvolvimento Educacional e Tecnológico (Cedeteg), em Guarapuava, no Centro-Sul do Paraná.

No ano passado, as secretarias de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e da Saúde (Sesa) firmaram uma parceria para a utilização do Hospital Regional Centro-Oeste (HRCO), na região Central do Paraná, como hospital-escola para os estudantes dos cursos da área da saúde da Unicentro.

PRESENÇAS – Participaram do anúncio do novo curso de Medicina os secretários estaduais Alex Canziani (Inovação e Inteligência Artificial) e Sandro Alex (Infraestrutura e Logística); o subchefe da Casa Civil, Lúcio Tasso; a deputada federal Luísa Canziani; o presidente da Assembleia Legislativa, Alexandre Curi; os deputados estaduais Cobra Repórter, Luiz Cláudio Romanelli, Jairo Tamura, Tercílio Turini, Nelson Justus e Anibelli Neto; prefeitos da região, comunidade acadêmica e demais autoridades.